

Alves LDS. Características epidemiológicas das alergias e reatividade cutânea em idosos [dissertação]. Marília (SP): Faculdade de Medicina de Marília; 2013.

RESUMO

O processo alérgico também está presente no idoso e apesar do impacto em sua qualidade de vida pode ser subdiagnosticado ou desvalorizado pela concomitância de outras doenças. Este estudo teve como objetivo analisar as características epidemiológicas dos quadros de hipersensibilidade observados nos idosos com 60 anos ou mais, atendidos pelas especialidades de geriatria e alergia, assim como a resposta do *prick test* ou teste cutâneo de punctura (TCP) de leitura imediata à histamina. Primeiramente numa abordagem transversal, foram entrevistados e realizado o TCP em 106 pacientes do ambulatório de geriatria da FAMEMA; depois realizou-se uma análise retrospectiva de 400 prontuários de uma clínica particular de alergia. Na fase da entrevista observamos que 56 (52,8%) pacientes relataram alergia respiratória, 47 (44,3%) possível manifestação alérgica de pele, e 14 (13,2%) alergia à drogas. Dentre os 400 prontuários analisados, 51 (12,7%) eram de pacientes com 60 anos ou mais, com os seguintes diagnósticos alérgicos: 6 (11,8%) com rinite, 4 (7,8%) com rinite e asma concomitante, 7 (13,7%) alergia medicamentosa, 8 (15,7%) urticária crônica, 16 (31,4%) dermatite de contato, 4 (7,8%) prurido, 2 (3,9%) tosse e 2 (3,9%) tiveram outras manifestações alérgicas. Quanto ao *prick test*, o grupo controle teve uma média de 5,65mm (\pm 1,09mm), e os idosos tiveram a média de 5,9mm (\pm 2,3mm), não havendo diferença com significância estatística entre os grupos analisados. Observou-se em nosso estudo que os idosos apresentaram uma prevalência significativa de alergias, sendo necessários mais estudos nesta área.

Palavras-chave: Epidemiologia; Hipersensibilidade; Idoso; *Prick-test*.